

Geração de Valor Compartilhado e Oportunidades em Organizações Sustentáveis

RESUMO

Vários trabalhos acadêmicos têm discutido o limite da responsabilidade social das organizações. Estes estudos adquiriram ainda mais relevância após inúmeras ocorrências de desastres ambientais, exploração da força de trabalho, desrespeito às comunidades locais, falta de transparência, entre outras situações que se identificam com o comportamento antiético empresarial. Por outro lado, vários autores defendem que respostas proativas às demandas por Responsabilidade Social Corporativa obtêm benefícios e oportunidades para o próprio negócio. Esta pesquisa procura compreender como estas empresas reagem às pressões sob o enfoque da teoria Institucional, que tem sido utilizada para avaliar as reações das organizações às demandas por um comportamento mais sustentável. A produção acadêmica ainda carece de aprofundamento para identificar os processos internos e iniciativas nos casos em que as organizações excedem as demandas legais e da sociedade por responsabilidade social, gerando benefícios e oportunidades para o negócio. A coleta de dados em entrevistas, documentos e fontes secundárias viabilizou a realização de uma pesquisa qualitativa e exploratória, por meio de um estudo de caso múltiplo, que se opõe ao predomínio de abordagens positivistas e quantitativas para melhor compreender (i) como os processos internos de empresas reconhecidamente responsáveis estão estabelecidos; (ii) em quais situações as empresas respondem além do esperado; e (iii) como as empresas agem frente a divergências entre as demandas por responsabilidade social e os seus objetivos estratégicos.

Palavras-Chave: Sustentabilidade / Vantagem competitiva / Valor compartilhado